



NÃO PINTCHA

ÓRGÃO DO MINISTÉRIO DE INFORMAÇÃO E CULTURA

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: AVENIDA DO BRASIL, CENTRO DE IMPRENSA

TELEFONES: 3713/3726/3728

BISSAU

CAMPANHA PARA LIBERTAÇÃO DE MANDELA PAIGC DENUNCIA ATITUDE CRIMINOSA DE PRETÓRIA



Nelson Mandela (ao alto na foto) é alvo de uma ampla campanha de solidariedade

● ACÇÃO INTERNACIONAL GANHA DIMENSÃO

«O PAIGC denuncia a atitude criminosa e racista das autoridades de Pretória em manter presa uma figura africana tão prestigiada, não só no seu país e em África, mas em todo o mundo progressista» — sublinha o camarada Presidente do CR e Secretário-Geral do Partido, Nino Vieira numa mensagem escrita num memorando criado pela Campanha Internacional de Solidariedade, para libertação de Nelson Mandela.

Nino Vieira recebia na ocasião, em Bissau, o coordenador da campanha a nível da África Ocidental, senhor Ibrahim Fall.

A campanha internacional que ganha novas dimensões, visa sobretudo procurar encontrar uma solução que permita pressionar internacionalmente o regime racista da África do Sul a libertar os prisioneiros do «apartheid».

Nelson Mandela, dirigente nacionalista da África do Sul, foi condenado a prisão perpétua em 1964, na companhia de mais três líderes do ANC. Tem hoje 64 anos e já passou 18 anos da sua vida entre as masmorras da Ilha penal de Robben. — (Ver página 8)

MINISTRO DO COMÉRCIO EM VISITA A CONAKRY

O Ministro do Comércio e Artesanato, camarada Carlos Correia, chefiava uma delegação do Partido e do Governo, de visita a Conakry, no quadro das consultas regulares decididas entre os dois países, aquando do recente encontro dos dois Chefes de Estado.

Durante a permanência de cinco dias, as duas partes abordarão problemas que se prendem com o alargamento da cooperação a vários domínios, devendo ainda passar em revista a questão das fronteiras marítimas.

Antes da partida, segunda-feira, a delegação foi recebida pelo Presidente Nino Vieira, na presença do Primeiro-Ministro e dos titulares das pastas dos Negócios Estrangeiros e das Forças Armadas.

NESTA EDIÇÃO SENEGÂMBIA — INTEGRAÇÃO DAS FORÇAS ARMADAS E DA SEGURANÇA

(pág-7)

DESPORTO

A 16.ª jornada do campeonato nacional de futebol, a primeira da segunda volta, primou-se pelas surpresas. Assim, os campeonos nacionais — o Benfica, foi surpreendentemente derrotado pela modesta equipa do Ténis Clube, por três bolas a duas, enquanto os leões do Leste sofriram a sua segunda derrota consecutiva na capital.

Desta feita, foram os militares que bateram a formação do Sporting de Bafatá, por duas bolas a uma. Os restantes jogos da jornada forneceram os resultados que se esperavam. (Ver 6)

30 DE JANEIRO

MULHER GUINEENSE HOMENAGEADA EM TODO O PAÍS

(REPORTAGEM NAS CENTRAIS)



AUDIÊNCIAS DO CAMARADA PRESIDENTE

O Presidente João Bernardo Vieira recebeu em audiência os vice-Ministros das Forças Armadas e da Segurança Nacional, respectivamente, camaradas Iafai Camará e José Pereira, com quem analisou a situação naqueles sectores, sobretudo no respeitante à dinamização das actividades na defesa e produção.

Nino Vieira, que delegou o 1.º Comandante Iafai Camará a representar o Partido e o Estado nas cerimónias do sétimo dia do falecimento do Aladje Secuna Ba'o, recebeu ainda os camaradas António Borges, Presidente do Partido do Sector Autónomo de Bissau e Arafam Mané, Director-Geral da Farmedi, que lhe informou sobre os resultados da missão cubana ao país.

O nosso desporto

Encontro-me pela primeira vez a ocupar a coluna dos leitores, aproveitando desta favorável ocasião para fazer uma chamada de atenção a todos os amantes do nosso desporto, muito particularmente aos adeptos-ferrenhos dos clubes.

Estes só sabem ver as coisas de um só lado negando por isso a verdade. O que eu quero referir aqui, é o caso que se verifica constantemente no seio dos amantes do nosso futebol.

Muitos «clubistas», alegam que o Benfica ganha jogos porque vai aos mouros. Agora pergunto: será que se esqueceu de ir aos mouros aquando do jogo que o impôs frente à turma da UDIB? Ou a turma Udibista antecipou-se e por isso saiu vitoriosa? Deixo aos clubistas, a resposta a estas questões. Quem ainda confia no trabalho dos mouros, está cada vez a mergulhar-se mais na escuridão.

Qualquer equipa pode ir aos mouros mas se no jogo não mostrar o valor futebolístico que possui, certamente que não ganha o encontro. Qualquer trabalho exige sacrifício, para que no fim, uma pessoa ou a colectividade se sinta satisfeita.

Quanto a mim, penso e deve ser bem pensado que qualquer praticante do nosso futebol que esteja a dar um bom movimento, quer seja desta equipa ou daquela, deve ser aproveitado para melhor servir a nossa Selecção Nacional, isto é, representar a Guiné-Bissau nas competições internacionais.

Há indivíduos que chegam ao ponto (como já se verificou) de fazerem claqué contra os nossos futebolistas quando estes jogam com equipas estrangeiras.

Agora pergunto: para que serve fazer claqué contra os nossos futebolistas, senão desmoralizá-los. Se se lançarem nas competições internacionais, não será uma vitória para a Guiné-Bissau? Camaradas: consciencializemo-nos e apoiemos os nossos futebolistas para que possam dar um passo em frente.

Para acabar, gostaria de encorajar a todos os nossos futebolistas, amantes do desporto em geral, e muito particularmente aos dirigentes do Sporting e Benfica de Bissau, desejando-lhes êxitos pelo trabalho sério que estão levando em prol das respectivas colectividades.

(BARCÃO P.)

Bafatá: Falta de infraestruturas de armazenagem pode comprometer a campanha agrícola

A campanha agrícola deste ano iniciada na região de Bafatá a 5 de Dezembro último oferece boas perspectivas, prevendo-se que os resultados ultrapassem de longe os do ano passado, indica o correspondente da ANG no Leste do país. Entretanto, a falta de infraestruturas de armazenagem poderá vir a afectar a campanha, visto que os poucos armazéns existentes estão superlotados com os produtos provenientes

da recolha do ano passado, que ainda não foram canalizados para Bissau.

Soube-se no entanto que até este momento os Armazéns do Povo e a Socomin de Contuboeil e Fajonquito compraram cerca de 139 toneladas de mancarra o que representa um bom índice.

SITUAÇÃO PARTIDÁRIA

O camarada Sara Combassa, presidente do

Comité do Partido e Estado do sector de Bafatá reuniu-se recentemente com o secretário para a organização do Partido na localidade e com todos os membros dos comités de base nos diferentes locais de trabalho para exame da situação partidária naquele sector.

Durante a reunião, os participantes discutiram demoradamente questões relacionadas com o pagamento da quota do Partido e do imposto de

reconstrução nacional e a necessidade dos comités de base intensificarem as suas actividades.

Por outro lado, uma campanha de explicação e mobilização junto de jovens, para integrarem nas actividades da nossa Organização Juvenil foi levada a cabo no bairro de Ponta-Nova (Bafatá), pelo camarada José Carlos Weleguete, primeiro secretário da JAAC no sector de Bafatá.

Mansoa prepara Carnaval - 83

A comissão preparatória do Carnaval-83 do sector de Mansoa decidiu atribuir os prémios no valor de três mil pesos para o primeiro lugar; 1500 para o segundo; 1000 para o terceiro cabendo ao quarto lugar, 500 pesos para os participantes do concurso de máscaras em grupo. Para concorrentes individuais haverá prémios de 2500, 1000 e 500 pesos respectivamente para o primeiro, segundo e terceiro lugar. Esta decisão foi tomada numa reunião realizada na semana passada, em Mansoa.

Por outro lado, a comissão preparatória decidiu fixar os preços das inscrições para a participação no referido concurso, cujo prazo termina no próximo dia 30 do mês em curso. Para a inscrição por grupo, os interessados pagarão 150 pesos sendo de 50 pesos a inscrição para participante

individuais.

Entretanto, o camarada Aladje Biague Sumare, Presidente do Comité do Partido e Estado da Região de Oio empossou, numa cerimónia realizada no seu gabinete de trabalho o novo Comandante Regional da Segurança e Ordem Pública.

Esta cerimónia de empossamento decorreu na presença do camarada Quinto Kabi

Naiana, membro do CC do Partido e Secretário para a Organização do Partido na Região.

No entanto, continua a desenrolar as actividades da cobrança do imposto de Reconstrução Nacional, na secção de Nhoma, Sector de Nhacra, iniciada na semana passada pelo camarada António Baticá Ferreira, Secretário para os assuntos administrativos no referido Sector.

Có: Actividades partidárias

A fim de se inteirar das actividades ligadas ao funcionamento das estruturas partidárias na secção de Có, concretamente, nomeadamente, à quota do Partido, imposto de Reconstrução Nacional, deslocou-se na semana passada àquela localidade, o camarada Pedro Djata, Secretário da Organização do Partido do Sector de Bula.

Outros pontos abordados durante a sua permanência, relacionam-se com materiais de produção, sementeiras empregadas pelo Projecto de Extensão Rural de Bachil à população na altura da campanha agrícola e controlo sobre os preços por parte do Comité de Estado.

A elaboração do pla-

Os serviços dos transportes aéreos portugueses (TAP), informam que não se realizará o voo TAP AIR PORTUGAL do dia 9 de Fevereiro.

O cancelamento deste voo deve-se ao facto de o Aeroporto de Bissau não se encontrar encerrado naquela data para a beneficiação da pista.

no anual de actividades, distribuição de tarefas aos membros do Secretariado, informação sobre a remodelação verificada no seio da organização, angariação de fundos, são os pontos discutidos numa reunião realizada na semana passada na sede regional de trabalhadores de Cacheu.

Responde o povo

O que acha do Imposto de Reconstrução Nacional?

O imposto de Reconstrução Nacional é o nosso tema do inquérito de hoje, um acto que contribui para o desenvolvimento sócio-económico do nosso país. O fundo do mesmo é investido em certos projectos, concretamente na construção de escolas, estradas, pagamentos de funcionários etc. Daí que o cidadão consciente deve pagar o seu imposto, visto que a nossa economia não está ainda desenvolvida. O repórter abordou o assunto com três transeuntes, que responderam da forma como se segue.

TODO O MUNDO PAGA IMPOSTO

Lourenço Soares da Gama, empregado dos Armazéns do Povo, no Bairro de Calequir — «Não é só na Guiné-Bissau que se faz a cobrança dos impostos, mas sim em todo o Mundo. Acho que qualquer cidadão deve pagar o imposto de Reconstrução Nacional

para melhor contribuir no desenvolvimento do nosso país, porque somos ainda muito pobres em relação aos outros países da nossa sub-região.

Temos que ajudar o nosso Governo para poder superar algumas dificuldades, concretamente no aspecto económico. Quando o imposto é pago deve ser

investido na construção de obras de carácter social e que beneficiam em primeiro lugar a população. Não é uma coisa anormal, porque a sua prática não começou hoje, mas vem dos tempos que já lá vão.

Agora acho que é necessário pagar impostos porque tomamos o destino do nosso País nas mãos».

MELHOR CONTROLO NA COBRANÇA DO IMPOSTO

Baciro Embaló, estudante do 1.º ano CC dos Liceus — «Acho que o imposto de Reconstrução Nacional deve ser reconhecido pela nossa

população porque sabemos que o nosso Estado está a atravessar uma crise no respeitante à economia nacional.

Penso que devemos compreender a situação que o nosso Estado atravessa no aspecto económico e, por isso, temos que pagar os impostos, porque os benefícios revertem-se para nós mesmos. Uma parte das receitas é investida nos projectos a curto prazo. Também com esse dinheiro compram-se carteiras, faz-se o pagamento dos professores ou melhor dos funcionários públicos e outras despesas que não vale a pena mencionar.

Para concluir quero apelar aos responsáveis pela cobrança dos impostos de Reconstrução Nacional para manterem melhor controlo no que respeita à forma de cobrança e pagamento do mesmo.

O CIDADÃO CONSCIENTE DEVE PAGAR IMPOSTO

Aladje Baldé, estudante do CC 1.º ano do Curso Complementar dos Liceus. — «O imposto de Reconstrução Nacional, é uma das formas que o povo pode contribuir no processo de Reconstrução Nacional do país. Também devemos compreender qual é a situação

do país em todo o seu aspecto para podermos dar a nossa contribuição no pagamento do imposto de Reconstrução Nacional. Acerca desse assunto só tenho a acrescentar que cada cidadão deve dar a sua contribuição no pagamento do imposto.

Quando falamos do pagamento do imposto de Reconstrução Nacional devemos lembrar no caso concreto da Região de Bafatá, onde a assistência médica é muito fraca, como também é verificada nas outras regiões do país. Para concluir, espero que paguemos todos o imposto de Reconstrução Nacional».

"A Luta é a Minha Primavera"

Livro de Vasco Cabral apresentado em Bissau



«Vamos criar condições a nível do Partido e Estado no sentido de levar os jovens a lançarem-se no campo da arte», afirmou o camarada Vasco Cabral do Bureau Político do PAIGC e Secretário Permanente do Comité Central, na cerimónia de lançamento do seu livro de poesia intitulado. «A Luta é a Mi-

nha Primavera», ocorrida na passada quinta-feira, no salão de Congressos.

Também o camarada Vasco Cabral garantiu a sua disponibilidade em apoiar a recém-criada Associação dos Escritores e Artistas da Guiné-Bissau, tendo para tal apelado aos jovens a participarem,

mostrando as suas obras sem receio, pois, segundo aquele dirigente, só desse modo é que eles poderão ser ajudados nas suas tarefas.

Entretanto, a preceder a referida cerimónia interveio o jovem sociólogo Carlos Pinto Lopes, que falou da importância da valiosa obra do nosso saudoso líder Amílcar Cabral «Arma da Teoria», e referiu-se à necessidade do seu estudo, mas tendo sempre em consideração a actual realidade do nosso país.

Igualmente usaram da palavra dois jovens poetas, Carlos d'Almada e Francisco Conduto, que nas suas intervenções falaram em traços largos da figura do camarada Vasco Cabral, a sua dedicação à causa da libertação do homem e a sua popu-

laridade no contexto internacional, bem como da importância do livro ora acabado de lançar.

IMPLANTAÇÃO DO PARTIDO NAS FARP

No quadro da campanha de implantação das estruturas partidárias no seio das Forças Armadas Revolucionárias do Povo (FARP), teve lugar recentemente na Brigada «14 de Novembro», a eleição do comité de base do Partido das unidades independentes e de um comité de secção a nível de brigada.

O acto foi presidido pelo camarada primeiro-tenente Braima Djanco Sanhá, primeiro secretário do Comité do Partido nas FARP, na presença de vários militantes integrados na referida brigada.

Seminário sobre desertificação

Um seminário sobre a desertificação será ministrado no país, de 7 a 18 do corrente mês, em Bissau.

Este seminário, patrocinado pela Organização Meteorológica Mundial (OMM), terá como orador um perito daquela organização e contará com a participação dos técnicos da Direcção-Geral do Serviço Meteorológico Nacional (SMN) e dos Ministérios do Desenvolvimento Rural e Recursos Naturais. A iniciativa enquadra-se no plano de acção daquele organismo especializado das Nações Unidas sobre a desertificação.

Entretanto, a realização deste seminário é tida como pertinente e deve-se à iniciativa do SMN junto à OMM, que propõe organizar ciclos de estudo itinerantes, visando a formação do pessoal nacional em matéria de análise de dados meteorológicos, nomeadamente de dados relativos à intensidade das chuvas para avaliação da capacidade de erosão das precipitações nos países ameaçados pela seca.

Criminalidade

Detidos dois assaltantes

Os agentes de ordem pública ligados à secção de roubos e furtos prenderam no passado dia 22 de Janeiro, dois indivíduos, autores de um assalto à mão armada.

Com efeito, os aludidos larápios Camilo Có e Manuel dos Santos Sanhá, assaltaram na mesma data da sua detenção uma mercearia

(taberna) pertencente a um cidadão mauritaniano sita no Mercado de Bandim, tendo intimidado o proprietário com uma pistola com a finalidade de lhes entregar a receita desse dia. Esta por azar dos visitantes nocturnos, era muito fraco, pois não passava de 3000 pesos, tendo de seguida os larápios apoderado de uma

espingarda «long-riff» e de alguns maços de cigarro.

Entretanto, os agentes de investigação recuperaram oito cadeiras de bambú com a respectiva mesa, roubadas em casa do técnico da UNESCO, junto ao Ministério da Educação Nacional e residente no Bairro de Santa Luzia.

CICER esclarece sobre o preço da cerveja

A Empresa CICER reviu o seu sistema de preços no que se refere à caução de vasilhame, a partir de 27 de Janeiro do ano em curso.

Estas informações foram-nos fornecidas pela direcção da empresa, através de uma nota enviada à nossa redacção.

Assim, de acordo com a nota, o custo de grades com garrafas passou a 350,00 PG, sendo 110,00 PG, por grade de plástico vazia e 10,00 PG cada garrafa de 0,33. No caso da cerveja, o líquido fica por 371,00 PG, totalizando neste caso 721,00 PG o custo de uma grade de cerveja, incluindo o depósito do vasilhame.

A CICER justifica a tomada da referida medida dado o estado precário em que se encontram as grades de plástico e ao grande volume de quebras de garrafas. Este facto contribui, segundo a nota, para o empobrecimento do seu parque de vasilhame. E, ainda, dado o custo dos vasilhames, que é sen-

Coisas que acontecem... Os factos e os números

Ilá tempos, num dos artigos inseridos nesta rubrica, afirmávamos que a nossa cidade era rica em factos e episódios. E, durante algum tempo, sustentámos essa afirmação, publicando, embora com certa irregularidade, nas suas deambulações por esta nossa praça de Bissau.

Hoje, porém, vemo-nos a braços em manter a rubrica, não porque as coisas deixaram de acontecer mas porque os jornalistas, por limitações de várias ordem, não têm podido acompanhar de perto os acontecimentos. Também não é de admirar, pois se se costuma dizer que em conversas de café é que saem grandes reportagens ou se descobrem «caxas» sensacionais, as circunstâncias não têm sido muito propícias nos últimos tempos.

É que, além dos bolsos rotos, agravado pelo atraso no pagamento dos vencimentos, a escassez de açúcar no mercado (ou, justiça seja feita, nos restaurantes, pois pessoas há que o conseguem sempre, não se sabe como, exemplo dos vendedores de sorvetes, panquetes ou donetes) impede muita gente de uma fuga rápida para a habitual bica.

Tempos houve em que virámos todos diabéticos. Como? Porque a pessoa ou tomava o café sem açúcar ou tinha que utilizar desses comprimidos para os diabéticos. O que é que querem! Na falta de mãe...

Mas, o que pretendemos com todo este paleio? Simplesmente recordar aos leitores que podem (e devem) contribuir, enviando artigos que considerem de interesse, o que permitiria não só manter a rubrica mas ainda enriquecê-la.

Entretanto, para mais um pontapé de saída, vamos aos factos:

Como os leitores certamente terão reparado, na última edição do jornal, no título sobre morte de crianças, em vez de mais de 15 milhões (como facilmente se pode depreender da leitura do artigo) saiu 40 mil.

Embora não tenha sido intencional, o lapso, de que pedimos desculpas aos estimados leitores, terá poupado possíveis sobressaltos a estes últimos, brindados no seu dia-a-dia com notícias de mortes e matanças que se verificam por esse mundo fora.

Construção de Centros de Alfabetização

O Departamento de Educação de Adultos (DEA), do Ministério da Educação Nacional, abre concurso para a construção de dois centros para a educação de adultos e alfabetização, sendo um no sector de Gabú e outro no sector de Canchungo.

As empresas de construção civil que desejem participar neste concurso, que se inscreve no quadro dos projectos do DEA, financiados pela Sida, podem contactar a direcção daquele departamento através do telefone 215639. No entanto, as ofertas devem

ser enviadas ao DEA, em cartas fechadas e devidamente lacradas até às 17 horas do próximo dia 28 de Fevereiro.

As 10 horas do dia 1 de Março do corrente ano, proceder-se-á à abertura das propostas.

Farmácias

HOJE — Farmácia Moderna — Rua 12 de Setembro, telefone 21 27 02.

AMANHÃ — Farmedi n.º 2 — Bairro de Belém, telefone 21 34 73.

SEXTA-FEIRA — Farmácia Higiene — Rua António M'Bana, telefone 21 25 20.

A emancipação da mulher faz-se no tr

● Francisca Pereira no dia da Mulher Guineense

A Secretária-Geral da União Democrática das Mulheres da Guiné-Bissau (UDEMU) lançou no domingo, em Bissorã, um vibrante apelo às mulheres do nosso país no sentido de se entregarem totalmente às tarefas da Reconstrução Nacional, lutando ao lado dos homens, tal como o fizeram durante a luta de Libertação Nacional, em que a mulher gui-

território nacional no passado domingo, dia 30 de Janeiro, e que este ano coincidiu com a passagem do décimo aniversário do desaparecimento trágico da heroína nacional Titina Silá, patrona da organização feminina.

Ao acto, realizada na tabanca de Djagal, perto do local do ataque dos colonialistas que vitimaria a combatente, estive-

sáveis regionais de Oio, representantes do corpo diplomático e das restantes regiões do país, convidados e numerosa população.

PROGRAMA COMEMORATIVO

Cumprindo um programa elaborado pela direcção da UDEMU, em colaboração com os responsáveis regionais, a

maioria dos presentes.

Depois da chegada da comitiva, cerca das 12 horas, vinda de Bissorã, e de anunciado o programa pela camarada Esperança Robalo, do Secretariado Nacional da UDEMU, seguir-se-ia a saudação dos pioneiros, que entoaram o Hino Nacional, e intervenções políticas de representantes das mulheres na região, das organizações

com actuação de pioneiros que declamaram poemas e canções revolucionárias — a cerimónia de lançamento da primeira pedra do monumento a Titina Silá (que destacamos noutra local). O acto foi encerrado com a deposição de coroas de flores pela Secretária-Geral da UDEMU, secundada por representantes das mulheres nas restantes regiões do país, tendo os presentes desfilado perante o futuro monumento.

mento e aos factos a e relacionados, para e seguida enaltecer a figura de Titina Silá. nossa luta — disse aquele responsável regional — fez muitos heróis, mas o caso de Titina é exemplar e digno de ser seguido».

Refrindo-se à região (a cuja direcção Fran-



Os pioneiros cantaram «Mãe Titina» e outros Heróis Nacionais, que regaram com o seu sangue «as flores da nossa luta», aqueles que hoje continuam a ser «a razão do nosso combate»

neense deu sobejas provas da sua coragem e dedicação à causa da libertação do seu povo.

A camarada Francisca Pereira falava no comício que assinalou o Dia da Mulher Guineense, comemorado em todo o

ram presentes os camaradas João da Silva, do BP do PAIGC e Presidente da Comissão Inter-Regional do Norte, António Borges, do CC e Presidente do Comité do Partido do Sector Autónomo de Bissau, respon-

população de Oio apresentou a devida homenagem àquela que os pioneiros chamaram «Mãe Titina», numa proclamação que fez verter lágrimas de saudades não só por parte dos companheiros de arma como da

de massas (JAAC e UNTG), do responsável regional, da dirigente máxima das mulheres e, finalmente, do representante da direcção nacional do Partido.

Antecedeu o ciclo de palestras — intercaladas

ETERNIZAR TITINA SILÁ

Nas palavras da camarada Francisca Pereira, tratava-se de um acto de homenagem à grande mulher da nossa terra que foi Titina Silá, «mãe, militante engajada na Revolução, mas também amiga dos seus camaradas, homens e mulheres, que nas horas difíceis não pensava em si mas nos companheiros». Titina, segundo ela, não é chamada heroína por acaso.

Com efeito, tendo entrado para a luta em 1961, ainda muito jovem, juntamente com a mãe e irmãos, «nunca mais se afastou, continuando sempre fiel ao PAIGC e merecendo por isso o respeito e admiração de todos os camaradas, dos mais altos responsáveis ao simples combatente, que viam nela a companheira fiel e determinada a ir até ao fim».

Entretanto, a responsável máxima da U.D.E.-M.U. exortaria as mulheres a levantarem a cara bem alta, no engajamento, na firmeza e, sobretudo, na defesa e segurança do país, que considera uma das tarefas principais das mulheres. Para a sua consecução, incentivou-as a seguirem a trajectória percorrida por aquela heroína nacional, como fonte de inspiração para o cumprimento cabal das tarefas que lhe cabem nos postos de trabalho, na família e na sociedade.

PARTIDO NÃO DEVE ESQUECER OIO

Por seu turno, o Presidente do Comité do Partido e Estado da Região de Oio, camarada Biague Sumaré, a exemplo do capitão Dik Darling, um dos sobreviventes do trágico incidente, referiu-se pormenorizadamente ao aconteci-

Mo

Usando da palavra primeira pedra do monumento João da Silva, do Partido das Forças Armadas, a luta das mulheres e na consecução da inviolável, da UDEMU em honra da heroína nacional Titina Silá em sua honra.

O referido monumento lançada por aquele militante e Presidente da Comissão do CC do Partido, do rio Farim, local onde a heroína, recorde-se, foi quando tentava atravessar com alguns companheiros par no funeral de Cabral.

Enquanto Francisca Pereira agradeceu a contribuição nos preparativos das comemorações, apesar de a ter considerado um dever patriótico, Biague Sumaré apelou ao Partido a não esquecer Oio, região que outrora serviu de rectaguarda segura

cisca Pereira agradeceu a contribuição nos preparativos das comemorações, apesar de a ter considerado um dever patriótico, Biague Sumaré apelou ao Partido a não esquecer Oio, região que outrora serviu de rectaguarda segura

Actividades culturais

Do vasto programa comemorativo do Dia da Mulher Guineense e do X Aniversário da morte da heroína nacional Titina Silá, há a destacar manifestações políticas e culturais, tanto em Bissorã, palco central das comemorações, como em Bissau, onde se promoveram diversos actos (conforme temos vindo a noticiar) ou ainda no interior do país.

Na capital, realizou-se, domingo à noite, no Salão de Congressos, um concurso de música moderna guineense, com participação exclusiva de intérpretes femininos. O sarau cultural, ao qual esteve presente a Secretária-Geral da UDEMU, camarada Francisca Pereira, e o Ministro da Informação e Cultura, camarada Filinto Barros, ambos do CC do PAIGC, foi inaugurado pelas artistas Fatu Kanuté e Dulce Neves. Estas consagradas artistas

apresentaram alguns números do seu rico repertório de músicas tradicionais e modernas guineenses, respectivamente, numa actuação largamente aplaudida pelo numeroso público.

Das seis concorrentes, classificou-se em primeiro lugar Hermínia Costa, de 10 anos, seguida de Maria João Ribeiro, Guida Sousa, Vera Cabral, Carmen Abib e, finalmente, Elisabete Bento de Carvalho. Os temas variaram desde a crítica ao papel da mulher na sociedade à luta pela sua emancipação.

Ainda no âmbito das comemorações, será realizada em data ainda não confirmada uma sessão para a entrega dos prémios aos vencedores dos diversos concursos constantes do programa.

Representantes de mulh

balho do dia-a-dia

aos combatentes, e que por isso conheceu a fúria dos colonialistas, tendo a população, no entanto, esforçado sempre ao lado do PAIGC, até à libertação do país.

JAAC E UNTG SOLIDÁRIOS

O ciclo de discursos, encerrado por um im-

UNTG, por Mariatu Djaló. Ambos reafirmaram o apoio solidário à UDEMU no cumprimento das tarefas preconizadas pelo I Congresso, tendo-se referido igualmente à figura da heroína nacional Titina Silá.

Numa outra intervenção, a camarada Maria Segunda Pinto Évora, do

reafirmaram ainda a sua solidariedade à luta dos povos pela conquista da sua independência e soberania nacionais.

Antes do regresso à capital, a meio da tarde, a comitiva participou num almoço de confraternização, no mercado municipal de Bissorã,

umento a Titina Silá

acto do lançamento do monumento a Titina Silá, o camarada PAIGC e Chefe de Escolas, reafirmou o apoio do povo pela sua emancipação, por ele considerada lousar a memória da heroína e construir um monumento

As razões que levaram o PAIGC a desencadear a luta contra os colonialistas, a estratégia do genial líder Amílcar Cabral ao conseguir mobilizar todo o povo para a luta libertadora foram referidas pelo camarada João da Silva. O nosso povo em geral — afirmou aquele membro do BP — sofreu directamente a exploração colonial, que conseguiu dividi-lo para melhor reinar.

cuja primeira pedra foi lançada pelo Conselho da Revolução Inter-Regional do Norte, na tabanca de Djacassos, metros da margem esquerda do rio. A nossa luta, aquele rio, juntamente com as armas, a fim de participar na Conakry.

«Por isso, lutámos, organizados pelo PAIGC, porque tínhamos ódio aos colonialistas, para acabarmos com todo o tipo de exploração de que o nosso povo era vítima», salientou ele, para acrescentar que a nossa luta contribuiu para libertação do próprio povo português do fascismo, com o desencadear do 25 de Abril em Portugal. Uma revolução, nas palavras daquele dirigente, terá que ser de todos, sem o qual não poderá triunfar. Por isso, apelou a todo o povo «a pegar o PAIGC e ajudar a levá-lo à frente, porque se não o fizermos todo o trabalho feito durante a luta heroica perderá o seu valor, pois será esquecido».

primeira afirmava que o monumento àquele «que se tornou a nossa terra, símbolo da nossa luta» e que por isso «ficará na memória do nosso povo», João da Silva afirmou aos nossos jovens, às mães e à história da nossa luta» e de «ver quanto foi importante».

Dirigindo-se às mulheres, encorajou-as a engajarem-se nas fileiras do PAIGC, ao lado dos homens, como durante a luta. Após o 14 de Novembro, e com a reposição do Partido como força dirigente da sociedade, recordou ele, novas perspectivas se abriram à organização feminina, que conseguiu realizar o seu I Congresso. João da Silva reafirmou, por isso, o apoio da direcção do Partido às mulheres no cumprimento das decisões dele saídas e das importantes tarefas no quadro da Reconstrução Nacional.

provisório (trio em conteúdo político, do camarada João da Silva, e ao qual damos mais destaque noutro local) registou ainda intervenções dos representantes da JAAC, na pessoa do camarada Aníbal Embaló, do Conselho Central, e da

Secretariado Regional da UDEMU, assegurou a determinação das mulheres de Oio em seguir o exemplo de Titina cumprindo as palavras de ordem de Kabi que preconiza «1983 Ano de Acção e Não de Palavras». Os intervenientes

onde se encontrava patente uma exposição fotográfica sobre os diversos aspectos da vida da mulher na sociedade e sobre os trabalhos do I Congresso da UDEMU, realizado em Novembro último, em Bissau.



de diferentes regiões do país deslocaram-se a Bissorã, a fim de participarem na homenagem à heroína nacional



Contuboeil e a potencialidade orizícola do rio Geba

O projecto orizícola estatal de Contuboeil (Região de Bafatá) para apoio aos agricultores no aproveitamento dos recursos de água do caudal do rio Geba, iniciado em 1977 com 12 famílias, congrega actualmente 1 500 famílias, num total de nove mil pessoas. Nele já participam 18 tabancas, numa área agrícola de 600 hectares, onde se pratica dupla colheita anual, sendo uma cultura efectuada na época das chuvas e outra na época seca.

O Ministro do Desenvolvimento Rural, camarada Paulo Correia, efectuou na semana passada uma visita de trabalho a Contuboeil, a fim de inspeccionar a evolução do projecto orizícola e as instalações do centro do DEPA (Departamento de Experimentação e Pesquisa Agrícola). Acompanhado do director-geral do D.E.P.A., engenheiro agrónomo Carlos Silva (Pepito), o titular da pasta do MDR analisou no local as perspectivas futuras de desenvolvimento, com vista ao eventual apoio do MDR não só às actividades estatais do DEPA como à população.

Nesta perspectiva, o camarada Paulo Correia visitou também a tabanca de Saucunda, do outro lado do Geba, onde se inteirou das necessidades imperiosas dos seus moradores em factores de produção. Os pedidos sistemáticos incidiram na necessidade dos serviços de Crédito Agrícola do Projecto funcionarem essencialmente na distribuição de charruas e carretas de bois.

Conforme um relato da situação actual feito pelo camarada Pepito, «houve uma excelente produção na época das chuvas e, actualmente, está em curso a campanha da época seca, que decorre normalmente. Algumas tabancas já trabalham na fase de transplantação, e o D.E.P.A. prevê as primeiras colheitas para os meses de Abril e Maio deste ano».

O ESPECTRO DA FOME

Um dos problemas referidos pelo director-geral do DEPA é que os pedidos que lhes têm chegado da população para o alargamento das áreas de cultivo ultrapassam de longe a sua capacidade de intervenção, isto devido essencialmente ao número reduzido de moto-bombas de que dispõe o DEPA para irrigação.

«Os pedidos, aliás, não só provêm das tabancas abrangidas pelo projecto como também de novas tabancas que pretendem, a todo o custo, a sua integração. Isto porque, apesar de terem havido boas colheitas, há sempre o espectro da fome que ameaça de vez em quando o país. Os agricultores pretendem ter um «stock» de arroz verdadeiramente de segurança, por isso querem lançar-se em força na produção» — acrescentou o engenheiro Pepito.

Ele esclarece, por outro lado, uma questão bastante subtil, relacionada com o engajamento dos camponeses no projecto, tendo afirmado:

«Aquele mito de que os muçulmanos, particularmente os fulas e mandingas não se empenham muito no trabalho da lavoura, é completamente errado. Uma verdade é que a necessidade faz o trabalho. Por isso, os agricultores têm a necessidade de vencer a fome e a má nutrição, e estão dispostos a trabalhar em qualquer altura do ano e em que circunstâncias forem».

Ainda nesta visita do Ministro do Desenvolvimento Rural, constatou-se que os agricultores de Contuboeil (como é hábito em todo o país) são alvos de visitas periódicas de «famílias», visitas essas sobretudo na época da colheita do arroz. O objectivo principal dos visitantes tradicionais é, nada mais nada menos do que comer um bom bocado e levar outro bocado de regresso à sua tabanca. Esta prática dificulta os lavradores porque, por isso, nunca chegam a satisfazer as suas próprias necessidades.

Como aliás toda a gente sabe, a família africana não é, por exemplo, como a família europeia que, de um modo geral, não ultrapassa a seis pessoas. No nosso caso, para além dos pais e filhos, avós e netos, surgem sempre na mesma família tios, primos e sobrinhos em número alarmante que chega a atingir 20 elementos. Quando chega a casa, segundo os costumes, têm sempre direito de se instalar. São sempre bem servidos e bem providos no regresso com o que há.

E. Bissau, 2—Bafatá, 1: Cansaço físico podia trair os militares

Estrela de Bissau — Fidel; Sada, Cláudio (cap.), Blata e N'Dute; Sabino, Abulai e Marcelino; Danar, Agostinho e Leopoldo (Mami).

Bafatá — Bula; Zé Preto, Justino (cap.), Pedro Una e Zé Roberto; Elói, Gomes e Alfa; Mama Saliu, Hença e Bambô (Adulai).

Arbitragem de Carlos Montgomery auxiliado por Bacar Baldé e Francisco Silva.

Disciplina — cartão amarelo para Agostinho.

Golos — Aos 6 minutos penalte. Na conversão, Agostinho marcou da melhor maneira. Falhaço de Pedro Una, numa intervenção de cabeça, Leopoldo apo-

derou-se do esférico isolando-se e à saída de Bula atira a contar aos 22 minutos. Aos 82 minutos, Elói fecha a contagem numa recarga fulminante, após um remate de Mama Saliu que Fidel defendeu com os punhos.

O Sporting de Bafatá, com duas derrotas consecutivas e até regressar ao «Lino Correia» (o que acontecerá na nona jornada) passeará as suas mágoas por outros estádios à procura de acalmia.

Os dois golos dos militares, surgidos na primeira parte, e o esquema idealizado deram os seus frutos. Mas o cansaço físico (de admirar) poderia ter traído as as-

pirações do Estrela, a partir dos 75 minutos se os avançados do leste tivessem aproveitado aquele «pressing», com mais sangue frio e discernimento... No entanto, a derrota anterior, a responsabilidade perante os adeptos e o espectro de uma nova derrota foram factores fundamentais para mais este deslize.

Com os médios dos flancos descaídos para o centro do terreno, o Estrela povoou a zona de remate matando «dois coelhos de uma só cajadada»: impediram a entrada de Gomes pelo centro e os remates poderosos dos dianteiros bafatenses. Integrando a defesa Sabino na in-

termediária e com Marcelino a jogar recuado, os laterais, exímios em «raids», desceram para o ataque com um certo à vontade pondo o último reduto bafatense em cheque. O fogoso Sada e o veloz Danar deram cabo da tranquilidade de Zé Roberto, Pedro Una e Justino. Por outro lado, Abulai, tendo por muleta Sabino e Marcelino, canalizava excelentes passes para os flancos ou para o eixo do seu ataque. Com esta disposição, os médios bafatenses tinham como alternativa procurar os flancos despovoando a área contrária. Pelo contrário misturavam-se, no ataque, com os defensores «da casa» aumentando o mar de

pernas e dificultando a movimentação, o que convinha aos «donos da casa».

Porém, o cansaço veio ao de cima nas hostes militares. Abulai, Sada e Sabino foram os que mais acusaram o esforço dispendido na primeira parte e a torre da oposição começou a tremer e a ordem era despachar o perigo de qualquer forma. Mas, aos 47 minutos, Roberto indeciso permitiu um remate de Danar que embateu na trave e Agostinho sózinho, quase em cima da linha, perdeu a oportunidade de aumentar.

Bafatá carregou aos 75 minutos em força procurando avidamen-

te o golo, enquanto o Estrela aliviava a área de qualquer forma custe o que custar. Foi neste período que Mama Saliu, Adulai, Hença e Gomes forçando esse mar de pernas, num jogo incaracterístico e confuso, falharam grandes oportunidades na pequena área onde se encontrava sempre um estrela cansado, mas em condições de afastar a bola. Boa arbitragem de Carlos Montgomery. No entanto, quanto a nós devia castigar a equipa militar com um penalte já que nos pareceu que Cláudio ajeitou a bola com as mãos, aos 60 minutos, ao amortecê-la com o peito na área. Resultado certo, mas o empate não seria descabido.

Ténis, 3—Benfica, 2

Onde estão os campeões?

Inesperadamente, o Ténis deu uma cutelada no Benfica deixando-o em estado de choque.

Todavia, um resultado destes (3-2) era de esperar entre estas duas equipas que nunca foram peças da mesma malha, apesar de neste momento serem quase os polos opostos da classificação. Só que o futebol praticado pelos encarnados é para bradar aos céus: Que campeões, esses que desperdiçam dois penaltés salvadores? No primeiro, o capitão Niná atirou ao poste. No segundo, foi a vez de Isaac enviar para fora, já em cima da hora.

Realmente foi uma tarde negra, obscura para os campeões, (que ninguém viu) já que o Ténis reduzido a 10 unidades, aos 75 minutos, fez de tripas coração para arrancar os dois preciosos pontos. E

conseguiu-o, não só por mérito dos marcadores, que souberam aproveitar as brechas da defensiva encarnada, mas principalmente do regressado guardião Vicente, que negou categoricamente três excelentes remates de Inácio, Biri e Vieira. Os encarnados ficaram por aqui. O resto foram favas contadas.

Com a excelente marcação de Niná por Djarga, o Benfica foi incapaz de dar uma volta ao «miolô» para melhor servir a linha dianteira, apesar de actuar com dois médios centros: Niná e Santo António. E... Iano repetiu a história da primeira volta.

Só que, desta vez, no choque com o guarda-redes Chico, conseguiu não apenas o golo como uma grave luxação na perna direita.

Com a expulsão de Djarga esperava-se uma

reviravolta nas hostes encarnadas. Mas, os tenistas resolveram arregaçar as mangas, já que o Benfica evidenciava

ram numa vitória sobre uma equipa da cauda da classificação. E... a desilusão foi enorme. Iano, Pagâncio e Ussumane II marcaram para o Ténis

Tabela classificativa

	J	V	E	D	GM	GS	P
SPORTING	16	12	4	—	49	10	28
UDIB	16	12	3	1	33	9	27
Bafatá	16	11	3	2	32	11	25
E. N. B.	16	10	2	4	35	16	22
Benfica	14	9	3	2	32	13	21
Ajuda	16	9	3	4	25	14	21
Canchungo	14	5	5	4	20	20	15
Bula	16	6	2	8	17	19	14
Gabú	15	5	3	7	19	24	13
Balantas	15	5	2	8	19	17	12
Farim	15	3	4	8	16	22	10
Bissorã	16	4	2	10	12	47	10
Ténis	16	4	1	11	16	26	9
Bolama	15	3	2	10	9	30	8
Tombali	15	3	2	10	17	32	8
Quinara	15	1	1	13	12	51	3

cansaço, talvez devido aos jogos amigáveis realizados na Guiné (Conakry), ou então confia-

e Inácio e o auto golo de Estevão foram os artilheiros ao serviço dos campeões.

16.ª jornada

Mais um jogo em atraso

A décima sexta jornada do nacional de futebol conta com mais um jogo em atraso. Pois, devido a um temporal marítimo — segundo informações provenientes do Gabú — o Estrela de Bolama não se deslocou a Gabú para cumprir o calendário perante o Desportivo local.

Para esta jornada verificaram-se os seguintes resultados: Ténis, 3-Benfica, 2; Ajuda, 1-Balantas, 0; E. Negra de Bissau, 2-Bafatá, 1; Quinara, 0-UDIB, 3; Bissorã, 0-Sporting, 3; Tombali, 1-Farim, 3 e Bula, 1-Canchungo, 0.

AJUDA, 1-BALANTAS, 0

O golo de Nicolau, surgido aos 75 minutos, deu vitória à equipa do Ajuda, que neste jogo esteve sem inspiração no ataque. Em contrapartida, «Os Balantas» demonstraram muita mobilidade e boa troca de bola no centro do terreno, mas o ataque tornou-se improdutivo com remates desafinados, principalmente de Mudo e Futana.

A grande oportunidade do Ajuda pertenceu a Nelito que, sózinho na área, preferiu amortecer a bola com a cabeça em vez do remate pronto e N'Pebé levou a bola à trave num excelente remate em queda, aos 75 e 79 minutos respectivamente.

Salientaram-se na equipa dos Balantas Fodé, Sidico e Paulo, no Ajuda Dans e N'Pebé, que deu mais força ao ataque, substituindo Djaló.

Anúncios

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do Artigo 368.º do Código do Registo Civil, faço saber que Quiuque Intchama, solteiro, maior, de 33 anos de idade, natural de Encheia, Sector de Bissorã, Região de Oio, residente nesta cidade.

Requeru a alteração da composição do seu

nome fixado no assento de nascimento para Francisco Intchama.

São por isso, convidados todos os interessados incertos a deduzirem a oposição que tiverem no prazo de 30 dias a contar da data da publicação deste anúncio ao Jornal «Nô Pintcha».

Desporto feminino

O desporto feminino saudou o Dia da Mulher no pavilhão da UDIB. As equipas do Liceu-A, BNG e Escola «Salvador Allende» venceram os encontros de voleibol, basquetebol e futebol salão respectivamente. Mas, para além do resultado, realçamos a intenção dos organizadores em activar o desporto feminino.

Mas a grande surpresa da noite foi sem dúvida a demonstração desportiva. A ginástica massiva — pois é dela que se tratava — foi o brinde para o público, ao ser traduzido em alguns actos apresentados pelas crianças com idade compreendida entre 7 e 13 anos de idade. Os alunos da professora Fátima, animados por uma

disciplina invejosa, alegraram a retina dos espectadores com os seus movimentos alegres e cheios de graça infantil. Nos actos apresentados as crianças enalteceram as mulheres e formaram as três primeiras letras da sigla do PAIGC. Isto devido ao pequeno número de executantes.

De salientar que

para a comemoração do Dia do Professor, a equipa da Educação bateu a do Liceu por 4-3 e o BNG derrotou a Escola III Congresso por 5-4.

Hoje, disputam-se, pelas 21 horas, no ringue do BNG, dois jogos: escolas Justa do Vieira, Amizade Guiné-Bissau Suécia; Salvador Allende e Formação de Professores.

O controlo popular na Etiópia

A criação de um sistema eficaz de controlo popular é um dos principais objectivos da revolução etíope — afirmou o membro do Comité Central da comissão para a organização do Partido dos Trabalhadores da Etiópia, Asrat Wolde.

Ao usar da palavra num seminário de dirigentes das comissões de controlo popular de várias províncias do país, Asrat Wolde assinalou que este sistema tem que se tornar um instrumento eficiente na luta contra a herança do regime monárquico-feudal derrubado.

Nas suas actividades, as comissões de controlo popular devem basear-se antes de mais nada no apoio das amplas massas dos trabalhadores, assinalou Wolde.

«Apenas sob esta condição as comissões poderão enfrentar com êxito as acções subversivas dos elementos contra-revolucionários, que utilizam actualmente os meios mais sofisticados para desorganizar a vida política e económica do país, e para impedir ao povo etíope fundar as bases da sociedade socialista», sublinhou o dirigente etíope.

Senegâmbia: Integração no domínio das forças Armadas e da Segurança

Protocolos relativos à integração das Forças Armadas e de Segurança da Gâmbia e do Senegal no quadro da confederação da senegâmbia foram aprovados simultaneamente pelos parlamentos gambiano e senegalês, reunidos respectivamente em Banjul e em Dakar, autorizando assim a sua ratificação pelos chefes de Estado.

As forças armadas confederais serão compostas por elementos transferidos pelos dois Estados, e ficarão encarregues de velar pela integridade territorial, soberania e independência da Gâmbia e do Senegal «contra toda a forma de agressão externa e de subversão interna», segundo o protocolo.

Dependerão da competência exclusiva da confederação, cujo presidente (o chefe de Estado senegalês) é o comandante supremo.

Quanto às forças de segurança confederais, serão compostas por uma parte do pessoal, materiais e instalações da Polícia e da Gendarmerie da Gâmbia e do Senegal. Terão a responsabilidade de velar pela segurança pública e pela protecção dos Estados confederais contra toda a subversão interna ou externa. O seu comando é da competência do presidente da confederação, que delega alguns dos seus poderes ao ministro confederal da Segurança.

Alto-Volta: O novo governo favorável aos sindicatos

O capitão Thomas Sankara, nomeado recentemente Primeiro-Ministro do Alto-Volta, afirmou que os sindicatos são «elementos extremamente importantes na transformação de mentalidades com vista à realização de um Alto-Volta democrático».

Recorde-se que durante o regime do presidente Saye Zerbo, de que o capitão Sankara fazia parte, mas com o qual entrou depois em conflito, as organizações sindicais foram dissolvidas e um líder sindical — Soumane Touré — chegou mesmo a ser preso.

Depois de ter sublinhado que «só os interesses do povo voltaico ditarão as decisões», o novo chefe de governo voltaico precisou: «Esperamos dos sindicatos que nos traduzam as preocupações dos trabalhadores, tendo também em conta os interesses de todas as camadas das largas massas populares».

Thomas Sankara afirmou, por outro lado, que o Conselho de Salvação do Povo (CSP), no poder desde Novembro último, quer moralizar a vida pública, a fim de permitir em seguida «um tra-

ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS

O tribunal supremo do Senegal divulgou o nome dos cinco candidatos que disputarão as eleições presidenciais previstas para 27 de Fevereiro, deste ano.

O Partido Socialista Senegalês (PS), no governo, é representado por Abdou Diouf, de 47 anos de idade, seu secretário-geral e actual chefe do Estado. O Partido Democrático Senegalês (PDS) e o Partido da Independência e do Trabalho do Senegal (PITS) avançaram conjuntamente a candidatura de Abdoulay Wade, secretário-geral do PDS, advogado de 56 anos.

Mamadou Dia, antigo Primeiro-Ministro do Senegal logo após a independência, de 72 anos, e chefe do Movimento Democrático Popular (MDP), foi proposto pelo seu partido, assim como pela Liga Democrática (LD), Liga Comunista dos Trabalhadores (LCT) e pela União Democrática do Povo (UDP).

O Partido Africano da Independência (PAI) adiantou para o cargo de chefe de Estado a candidatura de Majhemout Diop, seu presidente, de 60 anos, farmacêutico, enquanto o Partido Popular Senegalês propôs Oumar Wone, um médico de 54 anos que é o secretário-geral desta formação.

África e a ajuda soviética

balho eficaz de desenvolvimento económico e social».

Numa entrevista concedida ao bi-mensário «Afrique-Asie», o capitão Sankara indicou também que a luta contra os roubos de bens públicos e contra a desonestidade permitirá «sanear a vida política e moralizar a vida pública dos nossos agentes». O Primeiro-Ministro voltaico acrescentou que «esta luta prossegue, e os dossiers estão em vias de instrução. Cada dia desmascaramos os responsáveis deste género de práticas».

A África reconhece e aprecia o «papel importante» desempenhado pela União Soviética na ajuda aos movimentos de libertação da África Austral — declarou o secretário-geral da Organização da Unidade Africana (OUA), o togolês Edem Kodjo.

Kodjo, que se dirigia ao embaixador da U.R.S.S. em Addis-Abeba, Konstantin Fomichenko, sublinhou em particular a ajuda soviética à Swapo, que combate a presença ilegal sul-africana na Namíbia e ao Congresso Nacional Africano (ANC), que luta pela libertação da África do Sul.

BREYTENBACH

HARARE — Não me considero «afrikander», pois não acredito na ideologia do «afrikander», que se alicerça na teoria da superioridade racial e no apoio incondicional da «civilização ocidental» e do capitalismo. Esta declaração foi proferida pelo poeta sul-africano Breyten Breytenbach, recentemente libertado das masmorras de Pretória.

Conhecido pelas suas convicções progressistas, Breytenbach sublinhou que a defesa do carácter excepcional da raça, que constitui a pedra angular do «apartheid», conduz os «afrikanderes» à ruína nacional.

REFORMA AGRÁRIA

MANÁGUA — No quadro da reforma agrária realizada na Nicarágua, cerca de 140 mil hectares de terras serão distribuídas este ano aos camponeses. O ministro nicaraguense da Agricultura e da Reforma Agrária indicou que 840 mil hectares de terras já foram divididos entre os pequenos e médios camponeses.

REFINARIA

CONAKRY — O governo da Guiné-Conakry e o Dar Al Maal Al Islami — instituição financeira da Organização da Conferência Islâmica (OCI) — concluíram um acordo para a construção em Conakry de uma refinaria de petróleo de uma capacidade anual de 1 milhão de toneladas.

GUERRILHA

KAMPALA — O ministro ugandês do Interior, John Luwuliza, desmentiu na terça-feira passada as recentes declarações feitas pelo antigo ministro e actual chefe da guerrilha anti-governamental, Yoweri Museveni, de que a luta armada domina grandes porções de território no centro do Uganda.

PRISIONEIRO

PARIS — Os israelitas detêm «pelo menos 10 mil pessoas» capturadas desde o início da invasão do Líbano, afirmaram em Paris os responsáveis do centro internacional de informação sobre os prisioneiros, deportados e desaparecidos palestinianos e libaneses.

Pressões ocidentais sobre o Terceiro Mundo — segundo «El-Moudjahid»

O grupo dos dez países mais ricos do mundo, cujos ministros das Finanças reuniram-se há duas semanas em Paris, discutiu «a melhor maneira de preparar o molho com que seriam comidas as economias do Terceiro Mundo» — considerou o jornal argelino «El-Moudjahid».

Segundo este jornal, «o Terceiro Mundo atingiu, na opinião de uma parte dos estrategas capitalistas, a etapa de endividamento em que pode ser recolhido como um fruto maduro». «O caso do Brasil e do México, acrescentou o «El-Moudjahid», onde o Fundo Monetário Internacional (FMI) conseguiu impôr modelos de consumo e de crescimento em conformidade com os interesses da burguesia monopolista, em troca de novos empréstimos, reforçaram ainda mais as suas convicções». Sublinhando que «o impasse em que se encontra a maioria dos

países do Terceiro Mundo endividados não lhes dá muitos campos de manobras», o «El-Moudjahid» declarou que «a aspiral da chantagem começa a atrair alguns países particularmente visados pela sua opção não-capitalista de desenvolvimento».

O diário argelino citou a este respeito a Zâmbia, o Zimbabué, o Madagáscar e a Tanzânia que aceitaram a desvalorização das suas moedas e instauraram medidas de austeridade, e «estariam a preparar-se, segundo algumas fontes, para rever o princípio da primazia do sector de Estado na economia nacional».

Afirmando compreender estes países «cujas tradições de luta foram diversas vezes comprovadas» e onde «as resistências à penetração massiva de capitais privados não faltam», El-Moudjahid acrescentou que «a realidade é implacável: para conseguir novos empréstimos, que outras

garantias dar senão a obediência às exigências dos banqueiros ocidentais?...

Segundo o diário oficial argelino «a proposta do chefe de Estado da Nicarágua de uma negociação colectiva pelos Não-Alinhados da dívida externa do Terceiro Mundo é uma destas bóias que podem proporcionar os mais inesperados dos salvamentos».

A REUNIÃO DA OPEP

O fracasso da conferência ministerial da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP), em Genebra, suscitaram comentários muito pessimistas da imprensa argelina sobre o futuro da organização, cujos países membros foram apelados a «se recompôr e a se reunir novamente para resolver os seus problemas e ultrapassar a crise».

Presidente recebe coordenador da campanha para libertação de Nelson Mandela

Ministro do Comércio visita Conakry

Com o objectivo de materializar as decisões saídas da última reunião havida recentemente em Boké entre os Presidentes João Bernardo Vieira (Nino) e Ahmed Sekou Touré, encontra-se na República Popular e Revolucionária da Guiné uma delegação do nosso Partido e Governo, chefiada pelo camarada Carlos Correia, membro do BP do PAIGC e Ministro do Comércio e Artesanato.

A delegação, que permanecerá cerca de cinco dias em Conakry, discutirá com as autoridades guineenses questões ligadas ao reforço da cooperação entre os dois países bem como as respeitantes às fronteiras marítimas.

Acompanham o ministro guineense os camaradas João Cruz Pinto, Ministro da Administração Interna, Função Pública e Trabalho, Lamine Haidará, director-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros, e técnicos dos diversos departamentos estatais.

Momentos antes da sua partida na segunda-feira, a delegação foi recebida pelo Chefe de Estado João Bernardo Vieira.

Assistiram à audiência os camaradas Víctor Saúde Maria, Primeiro-Ministro, Samba Lamine Mané, Ministro dos Negócios Estrangeiros e Iafai Camará, Vice-Ministro das FARP.

MINISTRO DO COMÉRCIO NO LESTE

O camarada Ministro do Comércio e Artesanato, visitou recentemente o leste do país, com o objectivo de se inteirar do andamento da campanha agrícola e dos problemas de evacuação de produtos.

Ainda durante a sua deslocação aos sectores de Pirada, Pitche e Buruntuma, visitou algumas realizações do Governo e das populações locais.

O camarada João Bernardo Vieira (Nino), Secretário-Geral do PAIGC e Presidente do CR recebeu anteriormente em audiência, em Bissau, o senhor Ibrahim Fall, coordenador da campanha internacional de solidariedade para a libertação de Nelson Mandela, patriota sul-africano condenado, pelo odioso regime racista da África do Sul a pena de prisão perpétua. Assistiu a audiência o camarada Vasco Cabral, membro do BP e Secretário Permanente do Comité Central.

Após uma breve introdução que permitiu ao camarada secretário permanente do CC expor ao camarada Nino Vieira as razões desta campanha, à luz da Declaração Universal dos Direitos do Homem, da Carta das Nações Unidas e da Convenção Internacional sobre a eliminação de todas as formas de discriminação racial, o senhor Fall concluiu expondo que a actual campanha por ele coordenada ao nível da África Ocidental, visa sobretudo procurar encontrar uma solução que permita pressionar internacionalmente o regime racista a libertar os prisioneiros do «apartheid».



Em resposta, o Secretário-Geral do PAIGC reafirmaria a posição de apoio sem reservas desde sempre concedido pelo Partido de Cabral à luta dos povos pela sua verdadeira emancipação e independência e, muito em particular, para os que na África Austral lutam contra o odioso regime racista da minoria branca, sistema esse que considerou ultrajante e inadmissível. Seguidamente, o coordenador da campanha convidaria o Presidente do CR a escrever

uma mensagem num livro criado para o efeito, e que já registou mensagens de vários Chefes de Estado e de Governos da nossa região africana, bem como de personalidades destacadas ao nível da África Ocidental.

Assim, o Presidente Vieira sublinharia: «A libertação de Nelson Mandela, herói do povo da África do Sul é um acto de justiça. O P.A. I.G.C. denuncia a atitude criminosa e racista das autoridades de Pretória em manter presa uma figura africana tão

prestigiada e respeitada não só no seu país e em África, mas em todo o mundo progressista. De acordo com a nossa política anti-imperialista, anticolonialistas, verdadeiramente democrática, mas também humanista, continuaremos a lutar incondicionalmente ao lado daqueles que, como Mandela, se batem por um mundo de paz, progresso e de justiça social.

O livro será ainda assinado com outras mensagens, pelos camaradas Víctor Saúde Maria,

Primeiro-Ministro, Samba Lamine Mané, ministro dos Negócios Estrangeiros, Vasco Cabral, Secretário Permanente do CC, Tiago Aleluia Lopes, Presidente da Comissão de Verificação e Contrôlo do PAIGC e Fidélis Cabral D'Almada, Ministro da Justiça.

A África do Sul é uma imensa prisão. A maioria dos presos são patriotas que como Mandela, lutam pela instauração de uma sociedade mais justa no seu país.

Portugal—eleições em Abril

Notícias chegadas de Portugal dão conta da intenção do Presidente Ramalho Eanes de dissolver o Parlamento, ainda esta semana, e de marcar as eleições legislativas para meados de Abril. Um porta-voz de Belém informaria, entretanto, à ANOP, que embora desejando que as eleições se possam realizar em Abril, Eanes não referiu a data, o que só será possível depois de ouvir os partidos políticos.

Por outro lado, na audiência com o Primeiro-Ministro demissionário, o Chefe de Estado português reafirmou a manutenção do actual executivo, como governo de gestão, a

solução constitucional mais adequada para a crise governamental. Pinto Balsemão, que continua a discordar desse projecto, afirmaria que só por «motivos patrióticos» não abandonará o cargo.

Balsemão garantiu ainda a apresentação, na semana passada, de um conjunto de «medidas urgentes» preconizados pelo Governo, em obediência ao determinado pelo Presidente da República, no passado domingo, ao anunciar a intenção de dissolver o Parlamento. Até ontem a promessa não havia sido, entretanto, cumprida.

Grupos políticos consideram que, se o go-

verno não apresentar até hoje as medidas económicas - financeiras consideradas inadmissíveis, não se justificará a manutenção em funções da Assembleia da República.

O ministro das Finanças, João Salgueiro, apontou as desvantagens que se acumulam pelo facto de existirem simultaneamente uma situação financeira pouco clara e um governo em gestão, a que se somarão os custos das próximas eleições. Em seu entender, a aprovação de um orçamento provisório é «a única solução possível».

Oio prepara Dia do Professor

Uma comissão preparatória para as comemorações do dia 17 de Fevereiro. Dia do Professor, foi criada na passada quarta-feira em Farim, numa reunião entre os responsáveis do ensino na região de Oio. No decorrer da reunião, foram ainda criadas subcomissões nos diversos sectores da região.

De acordo com o correspondente da ANG em Farim, a Comissão ora criada recomenda a participação massiva dos professores e traba-

lhadores da Educação nas comemorações desta data.

A organização de actividades desportivas e culturais em cada sector e o apelo aos responsáveis do Partido e Estado bem como a população em geral, a tomarem parte nas comemorações, são outros pontos constantes das recomendações da comissão preparatória.

Presidiu à reunião o camarada Estanislau Duarte Monteiro, delegado para a Educação na região de Oio.

FICHA TÉCNICA - JORNAL «NÓ PINTCHA»; AV. DO BRASIL, C. P. 154 - BISSAU

DIRECTOR: António Soares; CHEFE DE REDACÇÃO EM EXERCÍCIO: João Quintino.

REDACÇÃO: Aniceto Alves, António Tavares, Baltazar Bebiano, Carolina Morgado, Cristóvão Mango, Faustino Góia, Fernando Jorge, Fernando Perdigão, Pedro Albino, Simão Abina, MAQUETAGEM: Cândido Camará. FOTOGRAFIA: Agostinho Sá, Casimiro Cá, José Tchuda, Manuel Costa, Mário Gomes, Pedro Fernandes. SECRETARIA DA REDACÇÃO: Eurídice Gama, Içel Miranda, Ivete Monteiro.